



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 323
25/06/2020 a 01/07/2020¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Bernardo de Medeiros.

¹ Nos dias 27 e 28 de junho não houve notícias de política externa venezuelana.



Arreaza repudiou sanções dos Estados Unidos à navios iranianos

No dia 24 de junho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, repudiou sanções impostas pelos Estados Unidos à navios iranianos que transportam petróleo venezuelano. Arreaza afirmou que tais medidas, junto com as posições contrárias à Venezuela no Tribunal Penal Internacional, são mais uma prova de ataque ao país (Correo del Orinoco – Impacto – 25/06/2020).

Arreaza rechaçou Relatório do Terrorismo produzido pelos Estados Unidos

No dia 24 de junho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou o Relatório do Terrorismo publicado pelo governo dos Estados Unidos. Arreaza afirmou que o documento é mais uma tentativa de difamação do governo de Maduro, por meio da acusação de que a Venezuela não possui medidas suficientes para o combate ao terrorismo. Ademais, o chanceler relembrou a tentativa de derrubada do governo atual por cidadãos estadunidenses (Correo del Orinoco – Nacionales – 25/06/2020).

Venezuela reiterou apoio ao TPI

A Venezuela assinou uma declaração em apoio ao Tribunal Penal Internacional (TPI) após ataques dos Estados Unidos ao órgão. Na declaração, os países signatários reiteraram seu compromisso com o Estatuto de Roma e reconheceram o TPI como uma instituição judicial independente e imparcial (Correo del Orinoco – Nacionales – 25/06/2020).

Arreaza apresentou mais provas contra os Estados Unidos no Tribunal de Haia

Na Rússia, durante evento de aniversário de 75 anos da vitória da Rússia sobre a Alemanha na Segunda Guerra Mundial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que anexou, no Tribunal de Haia, novas provas das violações de direitos humanos cometidas pelas sanções dos Estados Unidos sobre a Venezuela. Além disso, Arreaza informou que se encontrou com o vice-primeiro-ministro russo, Yuri Borisov, com quem discutiu projetos sobre energia, saúde, agricultura e transporte (Correo Del Orinoco – Impacto – 26/06/2020).

Arreaza acusou Estados Unidos de restaurar a doutrina Monroe

No dia 28 de junho, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, alegou que o governo dos Estados Unidos, liderado por Donald Trump, visa restabelecer a doutrina Monroe na América Latina, lembrando o golpe de Estado de 2009 em Honduras contra Manuel Zelaya. O presidente Nicolás Maduro também recordou a data e reiterou a resistência venezuelana contra o imperialismo estadunidense (Correo del Orinoco – Impacto – 29/06/2020).



África do Sul e Venezuela reafirmaram colaborações

Em Caracas, as delegações da África do Sul e da Venezuela reafirmaram a cooperação entre as nações na luta contra a Covid-19 e o racismo (Correo del Orinoco – Impacto – 29/06/2020).

Venezuela comemorou aniversário de relações com China

No aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre China e Venezuela, o presidente Nicolás Maduro saudou o povo e o governo chinês em nome da nação venezuelana. Ademais, a vice-presidente, Delcy Rodríguez, agradeceu ao governo da China e ao presidente Xi Jinping pela ajuda no combate ao bloqueio econômico dos Estados Unidos (Correo del Orinoco – Política – 29/06/2020).

Venezuela solicitou criação de fundo humanitário para a ALBA-TCP

Durante reunião dos Conselhos Ministeriais dos países membros da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América (ALBA-TCP), o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, propôs a criação de um fundo humanitário, com o intuito de fornecer suporte às necessidades da população perante qualquer eventualidade, o qual seria apoiado pelo banco da organização. Arreaza realçou a necessidade de um sistema de saúde entre os países, visando atender a situação causada pela Covid-19 - o objetivo é dispor de uma ferramenta para auxiliar e socorrer, em tempo real, os Estados da ALBA-TCP, em casos de catástrofes naturais ou excepcionais (Correo del Orinoco - Impacto - 30/06/2020).

Venezuela rechaçou a política da União Europeia contra o diálogo e a paz

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou a política da União Europeia (UE) contra o diálogo e a paz da Venezuela. Segundo Arreaza, a herança colonial da UE os conduzem ao abismo da ilegalidade, agressão e perseguição aos povos venezuelanos. Tal declaração é resultado das sanções impostas pelo bloco à 11 venezuelanos, entre eles o presidente da Assembleia Nacional, Luis Parra (Correo del Orinoco – Impacto – 30/06/2020).

Arreaza enviou memorando à Corte Internacional de Justiça

No dia 30 de junho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que enviou um memorando à Corte Internacional de Justiça (CIJ) reiterando que a Venezuela não reconhece a jurisdição do órgão na disputa por Esequibo - caso o qual envolve a solicitação unilateral do governo de Guyana sobre o território. Ademais, Arreaza ressaltou que o Acordo de Genebra é o único



Observatório de Política Exterior Venezuelana

arcabouço legal válido para alcançar uma solução satisfatória para ambas as partes
(Correo del Orinoco - Impacto - 01/07/2020).